

■ Editorial

Crescimento à vista

Para a Allianz, mercado segurador brasileiro é um dos mais promissores.

O desenvolvimento da economia e do mercado de seguros no Brasil têm chamado a atenção do Grupo Allianz, maior grupo segurador do mundo e controlador da Euler Hermes. O país já figura, junto à Rússia, à Índia e à China, entre os países prioritários para o Grupo por seu crescimento. Esta foi a principal mensagem do vice-presidente do *board* da Euler Hermes Internacional e diretor geral da AGF França, François Thomazeau, em visita à sede da Euler Hermes no Brasil em março.

O executivo veio ao Brasil para as comemorações da mudança de marca das operações de seguros gerais do Grupo, de AGF Seguros para Allianz. “Este é um sinal forte dado ao mercado brasileiro. A mudança só é feita em países em que temos certeza de que iremos desenvolver nossos negócios”, afirmou François Thomazeau.

A mesma expectativa se estende ao seguro de crédito. Embora o mercado brasileiro seja pequeno frente ao europeu, ele tem muito a crescer. “De 2004 a 2008, a Euler Hermes Brasil saltou do sétimo lugar entre as seguradoras de crédito do país para o segundo, com crescimentos anuais de faturamento que superaram os 30%”, sustentou Thomazeau.

Mesmo a crise do *subprime* nos Esta-

dos Unidos não deve alterar este panorama. “Esta é uma crise do setor bancário. Além disso, somos uma companhia euro-péia, com boa parte de investimentos nes-te continente”. Para o executivo, a crise não deve atingir o setor de seguros, embora possa haver algum reflexo no ritmo de crescimento mundial. O Brasil, no entanto, estaria em uma situação favorável.

A abertura do mercado de resseguros nacional também é considerada positiva pela Allianz. “O fim do monopólio será uma revolução. Porém, estamos em um período de transição, em que muitas dúvidas - legais

a abertura, a competição será reforçada, com novos *players*, e haverá uma pressão maior sobre os preços e condições.

Thomazeau destacou outro ponto importante para o desenvolvimento do mercado de seguros, inclusive o de crédito, que é o canal de distribuição. “A necessidade por seguros existe e é crescente. Há uma demanda na sociedade por segurança, saúde e aposentadoria e há sempre um seguro relacionado”. O desafio é facilitar o acesso a esses serviços e as principais ferramentas para isso são uma aproximação ainda maior com os corretores e o apoio da internet.

Ao final da visita, François Thomazeau reiterou os planos do Grupo Allianz para o Brasil. “Um Grupo como o nosso precisa de crescimento. Na Europa, alcançamos, em média, 5% ao ano. Temos que achar uma expansão maior em outros mercados. Por isso, o interesse nos BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), que avançam cerca de 20% ao ano”.



DESTAQUES

2

Veja como a tão debatida crise americana pode afetar a economia do mundo e do Brasil sob a ótica do Grupo Euler.

3

Estimativa aponta redução de crescimento do PIB na América Latina, menor crescimento na Ásia e expectativa de aumento mundial.

4

Saiba um pouco mais sobre os prazeres do vinho e as características que fazem dele um grande aliado da saúde.

Chegou a nossa vez?

Apesar de ocupar lugar de destaque no atual cenário mundial, o Brasil está preparado para sair imune à crise americana?



Muito se tem discutido sobre os eventuais efeitos da crise americana sobre a nossa economia. É dispensável mencionar detalhes sobre a referida crise dada a sua ampla notoriedade. Também são muito conhecidos os dois lados da medalha, ou seja, aqueles que apregoam que o Brasil é hoje plenamente imune à crise e deverá aproveitar-se dela para crescer e ganhar uma sonhada liderança na economia mundial, e por outro lado há aqueles que acreditam que a sorte passou e que em breve os preços das *commodities* despencarão e o caos se instalará em nosso país, com uma fulminante volta da inflação e estouro das taxas internas de juros.

O Grupo Euler Hermes possui atuação mundial por meio de sua presença em mais de 40 países, cobrindo 40 milhões de empresas em quase 95% dos países do globo. Essa abrangência cria a necessi-

dade de acompanhamento e análise da conjuntura e do risco de cada um desses países. O departamento econômico do Grupo, sediado em Londres, analisa periodicamente cada um dos países onde o Grupo possui exposição, estuda suas conjunturas, seus potenciais, seus riscos, suas indústrias líderes e as de maior fragilidade.

A posição do Grupo é muito realista em relação à extensão da crise americana. Esta deverá sim afetar o restante do globo, mas deverá ter duração de médio prazo e o efeito será diferenciado em relação a cada país. O Brasil ocupa uma posição de destaque no atual cenário mundial e mais especificamente entre os chamados BRIC. Recentemente laureado com um *upgrade* em seu *rating* interno da Euler Hermes, o Brasil sustenta 24 trimestres consecutivos de crescimento, evolução do PIB, sucessivos recordes de investimentos estrangeiros,

um mercado acionário emergente, um di-nâmico e crescente mercado consumidor, inflação controlada e queda de desem-prego. Ressalta-se, também, os investimentos de grupos nacionais no exterior e a positiva percepção geral de investidores internacionais em relação ao nosso país.

Em relação aos EUA, que há muito deixou de ser o parceiro comercial número 1 do Brasil, sua presença mundial de liderança é suficiente para influenciar nossa economia. Sendo assim, uma retração das exportações brasileiras será sentida, mas em menor grau, devido à maior diversificação da nossa pauta de exportação e aos bons indicadores da nossa economia, que representam um "colchão" que amortecerá os efeitos da crise.

Não obstante, os problemas existem e são conhecidos por nós e classificados pelo conhecido jargão "custo Brasil". Carecem investimentos em logística, principalmente no Centro-Oeste, e as reformas fiscais, trabalhista e previdenciária caminham lentamente. É tarefa da Euler Hermes monitorar o Brasil e o efeito da crise sobre nossos mercados, como forma de oferecer aos segurados o principal valor agregado do nosso produto, que é o monitoramento de carteira e de riscos.

Enfim, mesmo confiantes na força e na musculatura da economia brasileira, cabe a nós acompanhar os setores de atividades dos nossos segurados, diagnosticar fatores de risco e de sucesso em cenários alternativos e discutir as conclusões com

Paulo Augusto Reis
Risk Director

Euler expande presença na América Latina

No dia 25 de fevereiro, a Euler Hermes inaugurou novo escritório em Bogotá, Colômbia. A nova unidade é mais uma etapa da estratégia para ampliar a participação do Grupo na América Latina. O evento gerou grande repercussão no país, foi noticiado pela imprensa especializada e contou com a presença de cerca de 130



convidados, entre eles, executivos americanos da Euler e o Ministro das Finanças colombiano. O potencial para expansão do mercado de seguros de crédito na América Latina tem despertado

Grupo para estabelecer-se em diversos países do continente. A Euler Hermes já atua há alguns anos no México, no Brasil e na Argentina, com aumento constante da participação nesses mercados. O próximo passo para a ampliação dos negócios no continente está previsto para 2009, com a abertura da unidade chilena.

No Brasil, a maturação e a consolidação dos negócios, aliados à confiança depositada no crescimento econômico brasileiro, fizeram com que a Euler Hermes aumentasse seus investimentos no país, efetuando aporte de capital no montante total

Marcel Santos Faberlow
Account Coordinator

Limite de Crédito para Garantidos Não Cadastrados

Conforme as regras definidas na Apólice de Seguro de Crédito, o segurado poderá solicitar cobertura para Clientes Garantidos Não Cadastrados³, permitindo que o Segurado aprove e conceda crédito aos seus clientes, até um limite pré-estabelecido na Apólice, com cobertura do Seguro de Crédito, sem aprovação prévia da Seguradora permitindo maior agilidade na concessão de crédito pelo Segurado. A concessão de limite de crédito a um Cliente Garantido Não Cadastrado deverá cumprir cumulativamente os requisitos especificados no quadro ao lado, entre as demais regras previstas na Apólice de Seguro.

Rose Cordeiro
Legal Manager

- O Cliente Garantido Não Cadastrado não pode ter sido anteriormente recusado pela Seguradora como Garantido Cadastrado e também não pode ter sofrido Cancelamento do Limite de Crédito pela Seguradora.
 - O Cliente Garantido Não Cadastrado não pode ter restrição cadastral na data da concessão do crédito pelo Segurado (exemplo: restrições junto à Serasa).
 - O Segurado deve ter um histórico positivo quanto à pontualidade no pagamento de débitos do Garantido Não Cadastrado ou, mais especificamente, que as operações celebradas anteriormente com esse mesmo Garantido Não Cadastrado não tenha sido objeto de Inadimplência ou de Informação Adversa.
- (1) A cobertura para os Garantidos Não Cadastrados fica sujeita às demais disposições previstas no Contrato de Seguro, devendo ser comprovado o cumprimento das condições acima na oportunidade em que o Segurado efetuar o Pedido de Intervenção.
 - (2) Na concessão de limite de crédito para Garantido Não Cadastrado deverá o Segurado adotar todo o cuidado e a prudência plausíveis para a minimização do risco de crédito.
 - (3) Cobertura Adicional sujeita a Aceitação Prévia da Seguradora.

■ Análise

Perspectivas de crescimento do PIB mundial em 2008

A análise abaixo foi publicada no Relatório Global de Análise de Riscos de 2008 da Euler Hermes para as economias emergentes. O relatório chama a atenção para menores aumentos dos PIBs mundiais e redução nos volumes de negócios para o ano.

América Latina

A região está hoje mais resistente do que no passado para atravessar a crise do mercado de crédito norte-americano e a conseqüente desaceleração dos EUA. O maior nível de conforto é reflexo de saldos de comércio exterior altamente positivos e do melhor perfil do endividamento na região. Ainda assim, a América Latina não estará imune, especialmente se houver queda no preço das *commodities* nos mercados internacionais. Espera-se que o crescimento do PIB na região caia a 4,1% em 2008, ante 5,4% em 2007. Apesar da perspectiva de redução das pressões inflacionárias, o espaço para flexibilização das políticas monetárias é limitado. O crescimento mexicano deve cair para menos de 3% e o brasileiro para 4,3% em 2008. Na Argentina, a alta inflação é o principal desafio para a presidente Cristina Kirchner, assim como na Venezuela onde o presidente Hugo Chávez sofreu sua primeira derrota eleitoral ao tentar mudar a constituição para continuar implementando sua agenda radical. Outros líderes radicais da região estão enfrentando diferentes desafios para a implementação de seus programas. No Equador, a nova assembléia constituinte foi dissolvida pelo congresso, enquanto na Bolívia o governo entrou em conflito com vários estados que buscam maior autonomia em relação ao governo central. Na América Central e no Caribe, a expectativa de retração dos EUA deve afetar a indústria do turismo assim como a remessa de dólares à região pelos imigrantes que vivem na América do Norte, uma importante fonte de renda para esses países, e deve reduzir o crescimento nessa região.

Mundo

A previsão para o crescimento do PIB mundial é de aproximadamente 3% para 2008 (ante 3,8% em 2007), o menor desde 2003. A expansão dos EUA deve ficar em apenas 1,5% (2,2% em 2007), a do Japão em 1,5% (1,9% em 2007) e o da Zona do Euro em 2,0% (2,6% em 2007). Espera-se maior flexibilização nas políticas monetárias, mas as pressões inflacionárias devem limitar essa flexibilização assim como a velocidade de recuperação das economias no pós-crise. Ainda assim, espera-se a redução dessas pressões sobre a inflação, em função da queda prevista no preço das *commodities*, mesmo considerando que choques de fornecimento de energia continuem a ser uma ameaça. Em termos gerais, economias emergentes estão melhor posicionadas para passar pela crise atual — quando comparadas às anteriores — o que cria certo conforto, porém, de maneira alguma estão desatreladas dela. Espera-se que políticas econômicas e estabilidade monetária sejam monitoradas de perto pelos governos. O crescimento do comércio global ficará entre 5% a 6% (ante a média de 8,1% de 2004 a 2007). A expectativa é que a desaceleração aumente as tensões no comércio internacional. Politicamente, o tema da pesquisa nuclear no Irã permanece vivo e o Oriente Médio, o maior ponto de preocupação.

Ásia

Há perspectiva de menor crescimento em 2008 (8%) mas, ainda assim, a região deveria apresentar melhores indicadores que em 2000/2001 quando houve a última crise no mercado global. Espera-se que o crescimento chinês reduza-se significativamente, conseqüência de exportações menores, porém o mercado doméstico deve manter seu ritmo atual. Há expectativa de redução para 8% no crescimento da Índia e para 5,2% nos países do sudeste asiático. O presidente paquistanês Musharraf reconquistou o poder militar e tentou restaurar o calendário eleitoral mas a estabilidade deteriorou-se após o assassinato da líder opositora Benazir Bhutto tornando incerto o futuro dessa região. A eleição geral da Tailândia no fim de 2007 provavelmente não trará estabilidade ao governo, podendo inclusive intensificar as tensões em virtude da pressão das instituições militares sobre o novo governo. O Casaquistão foi o primeiro mercado emergente que sofreu seriamente o impacto da crise do mercado de crédito; seus bancos não conseguiram rolar dívidas de curto prazo, mas, ainda assim, espera-se que tenham recursos suficientes para se manterem na superfície.

Texto adaptado por Guilherme Perondi Neto - Commercial Underwriting Director

Um brinde ao prazer e à saúde

Renda-se aos prazeres de uma bebida apreciada pelo deus Baco e que também é unanimidade entre os mortais.

Depois de um longo dia no trabalho, muitas vezes estressante, nosso maior desejo é chegar em casa e descansar. Um banho relaxante, uma cadeira ou uma rede na varanda, um livro e uma taça de vinho: cenário perfeito.

O vinho, bebida preferida do deus Baco desde os tempos do Olimpo, tem conquistado ao longo do tempo adeptos de várias idades. Seu sabor requintado e suas características saudáveis são um convite à parte e, consumido com moderação, promove um relaxamento delicioso.

Nobre por natureza, seu consumo requer um ritual que envolve desde a escolha certa ao armazenamento. De preferência, devem ser armazenados na posição horizontal, em local com pouca luminosidade e cuja temperatura não ultrapasse 20°C.

Para resfriá-lo, recomenda-se um balde de gelo ou a geladeira, jamais o freezer que pode alterar suas características devido ao choque térmico.

Como acompanhamento, o espumante e o rosado podem ser servidos em qualquer refeição. Os tintos secos são indicados para acompanhar carnes vermelhas; os brancos secos, os



peixes, as ostras e as carnes brancas em geral; e os vinhos doces acompanham as sobremesas. Já o vinho do Porto, vai bem tanto com a sobremesa como com o prato de queijos, e finaliza perfeitamente uma refeição.

Não importa a preferência, o

O momento certo de abrir a garrafa

Tipo	Tempo
Vinhos velhos e brancos	No hora de servir
Tintos leves	1 hora antes
Vinhos mais encorpados e jovens	12 horas antes

Temperatura ideal

Tipo	Temperatura
Licorosos e espumantes	5°C a 8°C
Brancos e rosados	5°C a 10°C
Tintos leves	9°C a 12°C
Tintos encorpados	5°C a 18°C



O vinho é do bem

Além de proporcionar um prazer indiscutível, o consumo moderado do vinho traz benefícios à saúde. Uma de suas substâncias, o resveratrol, composto bioflavonoide fenólico, tem grande poder antioxidante, cuja principal função é inibir o mau colesterol (LDL), evitando a sua entrada nos vasos sanguíneos e a conseqüente formação de placas, que bloqueiam artérias e causam doenças vasculares como ataques cardíacos e derrames. O vinho também é responsável pela inibição dos radicais-livres, que têm efeito devastador no processo de envelhecimento do organismo causando várias doenças, como o câncer. É, sem dúvida, um aliado do prazer e da saúde.

EH EULER HERMES
Seguros de Crédito

Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.
Al. Santos, 2335 - 5º andar
Cerqueira César - 01419-002
São Paulo - SP
Tel.: (55 11) 3065-2260
www.eulerhermes.com/brasil

Expediente

O informativo *Insight Euler* é uma publicação da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. dirigida aos seus clientes, corretores e parceiros.

- **Colaboradores Euler Hermes:** Débora Tavares, Guilherme Perondi, Marcel Santos Faberlow, Paulo Augusto Reis, Rose Cordeiro
- **Coordenação geral:** SR2 Comunicação e Eventos
- **Jornalista Responsável:** Marcos Thadeu Fernandes (Mtb 2452/MG)
- **Projeto gráfico, textos e editoração:** Nexis Comunicação
- **Revisão:** Viviane Akemi Uemura
- **Tiragem:** 3.300 exemplares